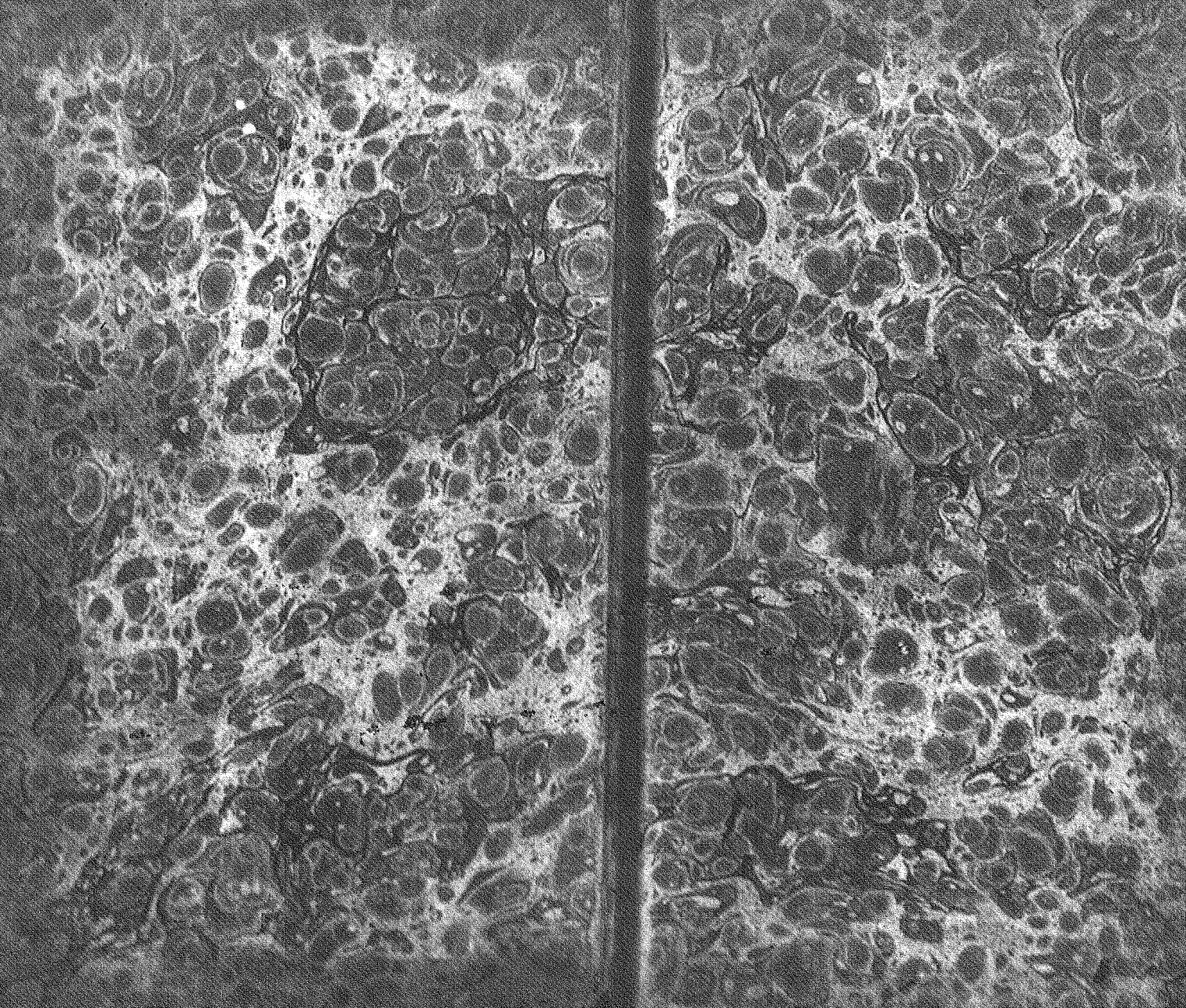




60.

MICROFILMADO

REVATO

AS AVENTURAS

DE ARLISTONOO

Trabalhos em Estágio

*Roche Luei*

**RENATO**  
**E**  
**AS AVENTURAS**  
**DE ARISTONOO.**

**Traduzidas em Portuguez.**

CCM-RA

R. 184056

~~8/23/97~~

OFFERECIDAS

A O S E N H O R

P. J. A.

MARGUERITE

EM SINAL

DE GRATIDAO

E DE AMIZADE.



---

## AVISO AO LEITOR.

---

ENTREGUE ao estudo das Sciencias naturaes de que pende minha futura existencia, e que ao presente de consolação me servem, emprego as horas vagas em cultivar uma Litteratura que sempre amei, e á qual votarei sempre os meus trabalhos.

Estas debeis traducções são de Originaes, cujo merecimento não se ignora. N'uma se admirão as altas, sublimes ideas, nobres pensamentos, que a Religião Christã magestosa inspira; n'outra resplandece a mais elevada gratidão, a mais pura moral, e candida virtude, qual o grande Fenelon sempre ostentou em suas immortaes obras.

Quanto á Linguagem , puz todo a possivel attenção em, detestando bastardos Gallecismos , me accommodar á dos nossos Classicos de bom cunho e gosto. Alem dos meus disvellos , O Senhor Francisco Manoel do Nascimento, *Filinto Elysio*, teve a bondade e paciência de as corrigir cuidadosamente. Este douto compatriota, longe de altivo desprezar esforços de um juvenil talento , é o primeiro que se dá pressa a excitá-lo , sacrificando o mesmo repouso que lhe é já tão caro. Se tenho a ventura de não desagradar, assim nestas como n'outras que apparecerão brevemente , com que jubilo , cheio de razão e de agradecimento , repitirei o já tão citado verso de Virgilo :

Formosi pecotis custos formosior ipse !

*Egloga 5a.*

## RENATO.

CHEGANDO Renato ao paiz dos Nátches, foi-lhe forçoso, para se conformar aos costumes Indianos, tomar Esposa, dado que della vivia separado. Inclinação melancolica o arrastrava ao intimo dos bosques, onde e so passavadias inteiros, e parecia selvagem entre selvagens. Renuciára ao commercio dos homens, exceptuando Chaetas seu pai adoptivo, e o Padre Suel missionario no forte de Rosalia. Estes dois Velhos exercião muito imperio sobre seu coração: o primeiro por sua amavel indulgencia, pelo contrario, era o segundo, extremamente severo. Depois da caçada do

edificadas; fortalezas principiadas, roteios cubertos de negros, ternos de brancos e de Indios, presentavão neste pequeno espaço, o contraste dos costumes sociaes e dos costumes selvagens. Ao Oriente, no fundo da perspectiva, principiava o Sol a reluzir entre as quebradas cimas dos Apalaches, os quaes se desenhavão, como azues caracteres, nas dobradas alturas do Ceo; ao Occidente o Meschacebo em magnifico silencio resvalava as Ondas, formando a bordadura do quadro com grandeza não facil de conceber-se.

O mancebo e o missionario por algum tempo admirarão essa bella scena, lamentando o sachem que não podia mais gozar; depois o Padre Suel e Chactas se a assentárão na relva, ao pé da arvore. Renato no meio delles tomou as-

sento, e passado um silencioso instante, fallou-lhes desta sorte :

« Não posso vencer um movimento de pejo, que ao encetar a narração da minha vida me combate. A paz de vossos corações, respeitaveis Anciões, o tranquillo da natureza que me rodeia, fazem-me enrutar do enleio e agitação de minha alma.

« Quanta compaixão tereis de mim! Quam miseraveis vos parecerão, minhas inquietações eternas! Vos que tendes exaurido todas as tristezas da vida, que pensareis de um mancebo debil, e sem virtude, que em si mesmo acha o seu tormento, e que só pode queixar-se de males que suas mãos forjarão! Oh! Não o condemneis; demasiados castigos sobre elle pesão!

« Vindo ao mundo custei a vida a minha

estimavel Mãe, e a ferro me extrahirão de seu ventre. Tinha um irmão que meu Páe abençoou, porque nelle via o seu primogenito. Eu bem cedo entreguei as mãos estrangeiras, educado fui longe dos paternos laços.

» Meu genio era impetuoso, inconstante o meu caracter; successivamente alegre e ruído, em silencio e triste congregava a meu lado jovens companheiros, e desemparrando-os, subito me ia assentar distante, para contemplar a fugitiva nuvem, e ouvir a chuva, que por entre as follas se precipitava.

» Todos os Outomnes voltava á estancia paternal, situada no meio das florestas, perto de um lago, e em remota Provincia. Timido e constrangido ante a face de meu Páe, só contentamento achava junto de minha irmã Amelia. Sendo

pouco mais idosa que eu, elle conferia a mim a sua vida de genio e de gestos a ella me unia estreitamente. Amávamos ambos trepar os montes, e a um lago, decorrer os bosques ao cahir das follas. » passamos, cuja lembrança ainda enche minha alma de delicias! Oh illusões da infancia! Oh illusões da Patria! Quanto são duráveis os encantos vossos!

» Ora tácitos caminhávamos, dando ouvidos ao surdo rumor do Outomno, ou ao bulicio das seccas follas, que ante os passos tristes arrastava-mos. Ora em passatempos da infancia fitávamos no prado a Andorinha, e o arco Iris sobre os chuvosos outeiros; outras vezes também rosnava-mos versos que o espectáculo da natureza nos inspirava. Manco eu cultivava as Musas; nada mais poético ha, no viço das paixões,

que um coração de desaceis annos. A manhã da vida é como a do dia, cheia de pureza, de imagens, e de harmonia.

» Nos domingos e dias festivos escutei muitas vezes, no grande bosque, ao travez das arvores, sons do arredado sino que ao templo chamava o homem dos campos. Recostado no tronco de novo Olmeiro, contemplava em silencio o piedoso marmurio. Cada vibração do bronze trazia á minha alma pura a innocencia dos costumes campesinos, a mansidão da Soledade, o encanto da Religião, e a deleitosa melancolia das minhas infantis lembranças. Que duro peito não freme ao ruido dos bronzes que ouvio no berço!... dos bronzes que então retumbarão de alegria, que annunciarão o seu entrar no Orbe, que assinalarão o primeiro pulsar de seu co-

ração, que publicarão em toda a convivência o jubilo sancto de seu Páe, as dores e alegrias ainda mais ineffáveis de sua Mãe! — Tudo se acha nos encantados sonhos em que nos empéga o som do sino da nossa Patria: Religião, Família, Patria, berço, e sepulchro, e o passado, e o futuro.

» Verdade é que eu e Amelia gosávamos mais que ninguem destas idéas graves e ternas, por que ambos tínhamos certos rasgos interiores de tristeza, mimmo com que Deos e nossa Mãe nos prendarão.

» No em tanto de meu pai tal enfermidade se apossou, que em breves dias o despenhou na sepultura. Expirou nos meus braços! Apprendi a conhecer a morte nos labios d'aquelle que me dera a vida. Tão grande foi esta impressão

que ainda dura. Pela primeira vez a immortalidade d'alma se acclarou a meus olhos. Persuadir-me não pude, que este corpo inanimado fosse em mim o autor do pensamento; senti que este devia nascer de outra origem; e n'uma sancta dor que c' o prazer se avizinhasse, esporti, ao espieto de meu pae, juntar-me um dia.

» Outro phenómeno me confirmou nesta sublime idea. Sua fisionomia, sobre o tumulto, visos ostentava de uma tão alta elevação ! Por que não seria este assombroso mysterio o indicio da nossa immortalidade ? Porque não teria a morte, que nada ignora, gravado na fronte da sua victima; os segredos do outro Universo ? Qual a razão porque não vislumbrára, na funérea campá, alguma nobre visão da Eternidade ?

Ameliá, a quem a dor assoberbava, se tinha retirado ao fundo de uma torre, donde ouvio resoar, nos Zimborios do gothico palacio, o canto dos Padres do enterro, e os dobres do sino fúnebral.

Eu accompanhei meu pai ao seu ultimo asylo; cerrou-se a terra co' seu despojo, e sobre elle pesarão o esquecimento e a Eternidade; na mesma noite o indifferente caminhava sobre as suas cinzas, e excepto para seus filhos ja parecia que nunca fôra.

Cumprio deixar a paternal morada, ja herança de meu irmão, e retirei-me com Ameliá a casa de antigos parentes.

Suspenso no liminar das enganosas varedas da vida, cada uma de persi as considerava, sem me atrever a nellas arrojarme. Muitas vezes me entretinha Ameliá da felicidade da vida religiosa;

dizia que eu era a unica prizão que a retinha no mundo, e seus olhos me fitavam com tristeza.

» Movido o coração por estas piedosas conversas, repetidas vezes guiava meus passos a um mosteiro visinho da minha nova habitação.

» Instante houve no qual resolvi lá esconder a minha vida. Felizes os que, sem do porto se alongarem, findarão sua viagem, e que não tem como eu roçado inuteis dias sobre a terra!

» Os Europeos ao vêr-se em continua agitação, violentados se constroem solidões. Quanto mais o coração é tumultuoso e desinquieta, mais o enleva a tranquillidade e o silencio. Estes hospícios do men paiz, abertos aos fracos e aos infelizes, estão ordinariamente escondidos entre estreitos valles, que influem

n'alma a vaga sensação do infortunio, e a esperança de um abrigo; algumas vezes tambem assomão em altos montes, onde o animo religioso, qual planta montesina, parece aos ceos elevar-se, e offerter-lhe seus aromas.

« Vem-me ainda aos olhos o magestoso entrecho das aguas e bosques dessa abbadia antiga, em que pensei roubar a vida aos caprichos da Sorte; ainda erro, ao languescer do dia, nesses solitarios e reboantes Claustros. Quando, a furto, a Lua esclarecia os pilares das arcadas, desenhando a sombra no opposto muro, eu me suspendia a contemplar a Cruz que assinalava o campo da morte, e as compridas hervas que entre os tumulos cresciaõ. Oh homens, que tendo vivido longe do mundo, passasteis do silencio da vida ao silencio da morte, de que disgosto

do Mundo, não cevavão meu peito as  
vossas campas!

» Seja inconstancia natural, seja preconceito contra a villa monastica, mudarão-se os intentos, e resolvi-me a viajar. Disse adeos a minha Irmã, e esta me abraçou com demonstrações de alegria, como se em me deixar ir por ditosa se tivesse; que amarga reflexão não fiz, tal vendo, sobre a inconstancia das humanas amizades!

» Comtudo, cheio de ardor, arremessei-me ao Oceano tempestuoso do mundo, de qual nem portos, nem restingas conhecia. Primeiramente visitei povos que não mais existem: fui pousando sobre os destroços de Roma e de Grecia, paiz de forte e engenhosa lembrança, onde os palacios estão sepultados na poeira, e os Mausoleos dos Reis em-

maranhados nos espinhos. Força da natureza e debilidade do homem : um raminho de hera penetra muitas vezes o mais duro marmore destes sepulchros , que nunca mais levantarão tão possantes mortos.

» Unica e em pé se via no deserto uma elevada Columna , como um grande pensamento se ergue , por intervalos , n'uma alma que a infelicidade e o tempo devastarão.

» Meditei sobre esses Monumentos em todos os acasos , e a todas as horas do dia. Já o mesmo Sol que vira lançar-se os fundamentos de todas estas Cidades , magestoso s'escondia a meus olhos em suas ruinas ; já , raiando , a Lua no Ceo puro , me mostrava os pallidos cimiterios , entre duas urnas cinerarias semi-quebradas. Muitas vezes , ao clarão

do astro que alimenta os sonhos, figurou-se-me vêr o Génio das lembranças, que perto de mim pensativo repousava.

» Cançado de escavar sepulchros, onde só criminoso pó quasi sempre revolvía, quiz vêr se a prole vivente me offerecia mais virtudes; ou menos desgraças que a sepultada.

» Vagueava um dia em grande Cidade, e passando por detraz de um palacio, em deserto e retirado patio dei de olhos com uma Estatua, cujo dedo indicava certo lugar famoso por sacrificio (1) Estranhei a mudez destes sitios; á roda do tragico marmore só gé-mia o vento; com indifferença estayão deitados a seus pés os trabalhadores,

---

(1) Em Londres detraz de Withall, a estatua de Jacques ...

ou sibilando lavravão pedras. Perguntei-lhe que significava este monumento: apenas uns puderão dizer-mo, ignoravão ontros a catastrophe que elle memorava. Nada me deo mais justa medida dos acontecimentos da vida, e do pouco que somos. Que é d'essas personagens que tanto bruido fizeram? Deo o tempo um passo, e a face da terra se renovou.

» Nas viagens procurei sobre tudo os Astiatas e os homens divinos, que ao som da Lyra os Deoses cantão, e a felicidade dos foyos que honrão as Leis, a Religião, e os tumulos.

» Estes cantores são de raça divina, possuem o unico talento incontestavel com que o Ceo presenteou a terra. Sua vida é a par simples e sublime; celebrão os Deos com bôcca de ouro, e são os

maes cándidos dos homens; como infantes ou como immortaes, as leis do Universo explicão, e não comprehendem os negócios mais singelos da vida; ideas maravilhosas tem da morte, e sem o sentir como recém-nados morrent.

« Nos montes da Calédonia, o ultimo Bardo que se ouviu nesses desertos, cantou-me os poemas com que um Heroe consolava antigamente sua velhice. Estávamos assentados sobre quatro musgosas, carcomidas pedras; a nos os pés deslizava uma terrente; pastava distante o Caprão entre estragos de uma torre, e o vento dos mares pelos Zorzaes zunia.

« A Religião christã ~~tem~~ <sup>tem</sup> também das altas montanhas, pelos serros arvorou cruces nos monumentos dos Heróes de Morven, e tocou a harpa de Davi nas margens da mesma corrente. Aí

que a de Ossian seus sons gemia. Tão pacifica, quam guerreiras as Divindades de Selma, ella guarda rebanhos onde guerreou Fingal, e sentou Anjos de paz nas nuvens, onde mortíferos spectros habitavão.

« A ridente antiga Italia me alardeou a multidão das suas obras primas. Com que santo e poetico horror vagava nos vastos edificios que a Religião as Artes consagrarão! Que labyrintho de Colunas! Que successão de arcos, de abobadas! Quão agradaveis são os ecchos que se escutão no ambito dos Zimbórios, semelhante o estrepito das Ondas no Oceano, e o murmurio dos ventos nas florestas, ou no seu templo a voz do Eterno! O Architecto formou, por assim dizer, as ideas do poeta, e fez que dessem toque nos sentidos.

» Que apprendi até então com lidas tantas? Entre os antigos nada de certo, nada de bom entre os modernos. O presente e o passado são duas estatuas incompletas; extrahio-se uma mutilada das injurias do tempo; do Porvir ainda a outra não recebeu a perfeição.

» Vos sobre tudo, habitantes dos desertos, pode ser que vos espante, meus velhos amigos, o não ter-vos uma so vez dado conta de minhas viagens!

» Tinha eu subido um dia ao tópe do Etna, Vulcão que arde no meio de uma Ilha; Vi, abaixo de mim, despon-tar o Sol na immensidade do horizonte; a Sicilia, encolhida como n'um ponto debaixo de meus pés, e o mar espaccado em roda a immensos longes. Nesta vista prependicular do quadro, os rios me pareciao apenas linhas geographicas

riscadas n'uma carta ; mas em quanto de um lado meus olhos deprehendião taes objectos , se mergulhavão do outro na cópa do Vulcão , cujas entranhas abrazadas entre afumados bafêjos divisava.

» Um mancêbo todo paixões , assentado nas fauces de uma igni-flua montanha , e chorando sobre os mortaes , cujas mansões a seus pés descortinava apenas , é sem duvida , anciões , um digno assumpto de vossa compaixão , mas dado que livres sois ño conheço que formardes de Renato , nesta pintura vedes qual sua indolê sêja , e qual exista ; sim : que toda a vida ante olhos tive a immensa , e imperceptivel creação , e a meu lado a profundez do abysmo.

» Pronunciando estas derradeiras palavras , Renato se callou , e cahio em

rapido delirio. Fitava-o com espanto o Padre Suel, e o cego Sachem, não ouvindo fallar o manco, não sabia que pensar deste silencio.

Itenato olhava com affieco um terno de Indios, que alegre passava pelo razo da Campina. De repente a physionomia se lhe enternecce, lagrimas correm-lhe dos olhos, e assim exclama: Selvagens felizes! Não gozar eu da paz que sempre vos acompanha? Em quanto eu, com desmedrado fructo, tantas regiões discorria, vós, sentados quedamente a sombra, deixaveis, sem os contar, fugir os dias. Vossas precizões razão vos erão, e attingeis, melhor que eu, o scopo da cordura, como entre seu somno e seus brincos o menino. Se a melancolia que gera o excesso da ventura, vos batia alguma vez as portas d'alma,

logo, soltos dessa tristeza transitória, volvieis ao Céu os olhos, procurando um não sei que, desconhecido, que do pobre selvático se compadece.

» Aqui de novo sumio-se a voz de Renato, e a cabeça debruçou no peito, Chactas estendendo a mão no escuro da vista, trava do braço ao filho, e clama enternecido : meu filho, meu caro filho ! A taes accantos o Irmão de Amelia tornando a si, roga ao Páe que lhe perdoe. Então o velho Chactas : « Meu joven amigo, não cabe sempre iguaes serem os movimentos n'um coração como o teu ; modera somente a compleição, que tanto mal te ha já causado. Se mais que ontrem soffres os lances da vida, não releva que elles te assombrem ; mais magoas tem de laborar n'uma grande alma, que em pequena. Por diante leva

tua narração. Já nos fizeste decorrer boa parte da Europa, dá-nos a conhecer a tua patria. Sabes que eu França vi, e sabes os laços que a ella me prenderão; folgarei de ouvir fallar do grande rei (1) que é fallecido, e cujo soberbo palacio visitei. Meu filho, eu máis não vivo que da unica memoria. Um velho com suas lembranças, semelha ao decrepito robre dos nossos prados: das proprias folhas desornado, a nudez cobre-lhe talvez adventicias plantas, que em seus ramos antigos vegetarão.

» Com taes palavras socegado, o irmão d'Amelia continuou assim a historia dos movimentos de seu animo:

» Não poderei, ó Páe, noticia dar-te desse grande seculo, cujo fim só alcan-

---

(1) Luiz XIV.

esi na minha infancia, e era findado; ja quando voltei á minha patria. Nunca se ultimou, entre um povo, mudança mais rapida e de mais assombro. Lá da altura do ingenho e acatamento á Religião; lá da gravidade dos costumes, de golpe tudo resvalou... ei-lo versatil o espirito, ei-lo impiedade e corrupção.

« Quanto em vão me esperancei achar na Patria com que apaziguar a inquietação e desejo ardente, que por toda a parte me são escolta! Nada me ensinára o Estudo do mundo, e comtudo ja dogmas da ignorancia me faltavão.

» Minha Irmã, por um extraordinario proceder, parecia felicitar-se, augmentando-me os desgostos; deixára Pariz alguns dias antes da minha chegada; noticiei-lhe que projectava ir

encontrá-la, mas ella para m'io dissuadir, se apressou em responder-me, pretextando a incerteza do lugar, aonde a chamariaõ seus negocios. Que tristes reflexões não fiz sobre a amizade que o tempo entibia, a ausencia desvanecia, que não resistia ao infortunio, e muito menos á prosperidade!

» Vi-me logo mais insulado na minha Patria, do que o não tinha sido em terra estrangeira. Durante algum tempo quiz-me lançar ao mundo, que nada me dizendo, não me comprehendia. Minha alma, a quem nenhuma paixão gastára ainda, requeria objecto que a pudesse encarear; mas dei tino que menos recebia do que dava; que nem elevação no dizer, nem profundez no sentir era o que o mundo me pedia; e occupava-me em acanhar a vida para pôla de nivel co a

Sociedade. Tratado em toda a parte de espirito romanesco, corrido do papel que representava, determinei recolher-me a um arrabalde para ali viver inteiramente ignorado. Achei ao principio muito prazer nesta vida obscura e independente; desconhecido introduzia-me na multidão; vasto deserto de homens!

« Varias vezes assentado n'uma Igreja pouco frequentada, passava horas inteiras a meditar. Via pobres mulheres virem prostrar-se diante do Altissimo, ou peccadores ajoelharem no tribunal da penitencia. Nenhum sahia destes lugares sem o semblante mais sereno, e os surdos clamores que se ouvião fóra, figuravão ser as embravecidas ondas das paixões, e as tormentas do mundo, que vinhão expírar aos pés

do templo do Senhor. Grande Deus, que nestes sacros retiros viste minhas lagrimas em segredo correrem; tu sabes quantas vezes me arrojai a teus pés, para te supplicar que me descarregasses do peso da existencia, ou de mudar em mim o velho homem! Ah! Quem deixou de alguma vez sentir a necessidade de regenerar-se, de renovar-se nas águas da torrente, de confortar sua alma na fonte da vida? Quem se não acha alguma vez oppresso pela carga da propria corrupção, e incapaz de quanto é grande, nobre, e justo?

» Quando anoitecia, insinuando o caminho da pousada, me detinha nas pontes a ver esconder-se o Sol. Inflammando os vapores da Cidade, o astro parecia lento, balançar-se n'um aureo fluido, como pendula do relógio dos Seculos.

Depois do as sombras me ausentava, atravessando enruilhadas ruas solitárias. Pondo os olhos nos luizes que davão claridade ás habitações dos homens, transportava-me, em pensamento, ao meio das scenas de dor e de alegria que elles allumavão; a mim me dizia: entró o immenso povo que tantos telhados cobrem; um só amigo não tenho!

» Entre reflexões me retinha a noite, e a compassados golpes na torre da gothica metropolitana, e se hia desdobrando o som de Igreja; em Igreja, por todas as distancias. Oh! como cada hora um tumulto nos cava; um pranto nos exprime!

» Esta vida que ao principio me encantára, não tardou a ser-me insupportavel. A repetição das mesmas scenas, e das mesmas ideas me fatigava. Puz-me

procurar a duração e a perguntar-me o que desejava; não o sabia eu, mas idea-me subito que os bosques me seriam de holozos. eis-me repentinamente determinado acabar em desterro campos por uma carreira apenas encetada, e na qual eu já seculos devorara.

» Projecto que abraçar co' ardor que emprego em todos os meus planos; tão precipitadamente parti para sepultar-me n'uma cabana, como outra ora para rodear o mundo.

» Aguzão-me deitar gostos inconstantes, de não poder desfructar longo tempo a mesma chymera, de ser vítima de uma imaginação que se dá pressa a chegar ao fundo dos meus prazeres, como se a duração delles a assoberhasse, accusão-me de transpor sempre a baliza que me hei proposto. Ah!... eu

procuro um desconhecido bem, cujo instincto me persegue. Anso e culpa minha que os limites me atalhem, se nada vale para mim quanto é finito? Contudo sinto que como a monotonia das sensações da vida, e se ainda tivesse a leveza de acreditar na felicidade, no habito a (1) buscarla.

» A solidão absoluta, o espectáculo da natureza, profundão-me n'um estado quasi impossivel a descrever-se. Sem parentes, sem amigos, só, por assim dizer, na terra estrangeiro ainda ao amor, um excesso de vida me supplantava.

» Algumas vezes intempestivas côres me accendião as faces, e como que sen-

---

(1) Sem ser o religioso; cuidando em não tomar uma coisa por buita.

tia lavrarem-me pelo coração correntes  
 de flammante lava ; outras lançava gri-  
 tos involuntarios.... meus sonhos, mi-  
 nhas vigiliasturbavão igualmente a noite.  
 Alguma cousa me faltava para saciar o  
 abysmo da minha existencia : descia ao  
 valle, a montanha me exalçava, cha-  
 mando, com toda a força de meus de-  
 sejos ; o ideal objecto de uma flamma  
 vindaoura; abraçava-o nos ventos, ouvi-lo  
 imaginava no murmurio dos rios, e os  
 astros no ceo, e o mesmo principio de  
 vida no Universo ; esse fantasma, não-  
 real me figuravaõ.

» Esse estado porem de tranquillidade  
 e de turbação, de indigencia e de ri-  
 queza, certos encantos para mim tinha.  
 Divertia-me um dia a desfolhar um ramo  
 de salgueiro no riacho que em frente  
 estava, e a revestir de ideas cada folha

que as ondas arrastravão. O Rei que por subita revolução teme perder a corôa, não é, mais que eu, penetrado de vivas angustias, a cada accidente ameaçador dos despojos do meu ramo. Oh fraqueza dos mortaes ! Oh infancia do coração humano que nunca envelhece ! Eis o grão de puerilidade a que pode descer nossa razão orgulhosa ! E comtudo é certo, que muitos homens prendem seu destino a cousas de tão pouco valor, como as folhas do meu salgueiro.

» Como exprimir a multidão de sensações fugitivas que me assaltavão nos passeios ? Os sons que as paixões vibrão no vazio de um peito solitario, copião o murmuro dos ventos e das aguas no quêdo de um deserto, gozão-se mas não se podem pintar.

\* Em meio de taes incertezas sobresaltou-me o Outomno : arrebatado entrei nos tempestuosos mezes. Ora quizerá ser um destes guerreiros yagando lá nos ventos, nuvens, e phantasmas ; ora invejava até a sorte do pastor, cujas mãos via aquecer ao fogo humilde, que encendêra no canto de um bosque. Esoutava seus cantos melancolicos, que me lembravão ser triste, em todo o paiz, o canto natural do homem, ainda quando designa a felicidade. Nosso coração é um instrumento incompleto, Lyra onde faltão cordas, e nos é forçoso ferir accentos de jubilo, no tom aos suspiros consagrado.

De dia extraviava-me em grandes tojaes, que por florestas terminavão. Em ponce se cevava o mên desvario : uma sêcca folha que ante mim o vento sa-

culia; uma cabana cujo fumo se remontava por cima das desfolhadas pontas do arvoredor, o musgo que tremia no tronco de um Carvalho o sopro do norte, um desviado rochedo, um tanque deserto, aonde ceciaava o curvado junco; o campanario da Aldeia que se empinava no distante valle, bastantes vezes me accarearao os olhos; muitas segui co'a vista passageiras aves que alem remontavão da minha fronte. Phantasiava as desconhecidas margens, os remotos climas, onde ellas vão arribar; quizera equilibrar-me em suas asas; que me atormentava particular instincto... de mim sentia que era um mero viador, e que me bradava uma voz do Ceo: «Homem, o tempo da tua transmigração ainda não chegou; espera que sobre o vento da morte, então subirás o véo ás

ignotas regiões que teu coração de-  
manda.

Surgi depressa appetecidas tem-  
pestades, que haveis de transpor Re-  
nato nos espaços de outra vida! « Assim  
fallando caminhava a grandes passos, o  
semblante em fogo, silvando por entre  
a coma o vento, insensível às chuvas,  
aos géllos, encantado, em tormento, e  
como possessor do máo espirito de meu  
coração.

» De noite, quando o Aquilão me  
abalava a choupana, que as chuvas em  
torrentes calhão no telhado, que ao  
travez da janella via a Lua sulcar as con-  
globadas nuvens, como lavra as ondas o  
descorado baixel, parecia-me que a vida  
redobrava no intimo de minha alma, que  
teria poder de crear mundos. Oh! se pu-  
desse repartir com outra os transportes

que me affectavão ! O Deos , se me ti-  
vesses dado uma mulher segundo os  
meus desejos ; se como ao nosso pri-  
meiro pai , me tivéras conduzido pela  
mão uma Eva tirada de mim mesmo....  
formosura celeste , diante de ti me pros-  
trára , depois , tomando-te em meus bra-  
ços , supplicara o Eterno de dar-te o  
resto da minha vida.

» Ah ! Que estava só , só sobre a  
terra ! Um secreto desleixo me domi-  
nava o corpo. O enfado de viver , que  
desde a infancia me conquistára , se tor-  
nava a apossar de mim com nova força.  
Bem cedo o Coração vedou seu pasto  
ao pensamento , e só profundo golpe  
de desgosto me indicava que existia.

» Luttei algum tempo contra o mal ,  
mas indifferente , e sem firme resolu-  
ção de o vencer. Não podendo em fim

achar remédio a tão estranha ferida ,  
 que sem real ser , por-toda a parte me  
 lacerava , resolvi destruir-me.

» Ministro do Altissimo que meouves,  
 perdôa à um infeliz que o Ceo privara  
 da razão. Estava entranhado em Reli-  
 gião , e discorria como impio ; meu co-  
 ração amava Deos, e meu espirito o  
 desconhecia ; meu procedimento , ra-  
 ciocinios , tudo o que pensava e sentia ,  
 só erão contradicções , trevas , e enga-  
 nos. E que homem ha que sempre saiba  
 o que deseja , e sempre seguro sêja do  
 que pensa?

» Tudo me esquivava a um tempo ,  
 amizade , mundo , e retirô. Tudo ten-  
 tei , e tudo fatal me foi. Despedido da  
 Sociedade , desamparado de Amelia ,  
 quando me viesse a faltar a solidão ,  
 que me restava ? Era a ultima

plancha, sobre a qual esperára salvar-me, e essa a via soçobrar-se-me no abysmo !

» Resoluto eu já a me descargar do pendor da vida, quiz empregar toda a minha razão nessa acção de insensato. Como nada me instava, não determinei por então o momento da partida, assim de saborear a longos tragos os ultimos espaços da existencia, e de apinhar todas as minhas forças, seguindo o exemplo de um antigo, para sentir como a alma de mim se despedia,

« Quanto aos bens tive de escrever a Amelia. Escapárão-me algumas queixas acerca do seu esquecimento, e deixei sem duvida aceptor o enternecimento que manso e manso me superava o coração; imaginava ter bem dissimulado

o segredo; mas minha irmã, costumada a rastrear os escondrijos do meu animo, adivinhou sem custo. Aterrará-na o ar de constrangido que em minha carta reinava, e as questões sobre negocios de que eu nunca me occupara. Em lugar de responder-me, de sobresalto acodio no apposento.

» Para bem comprehender qual houve de ser depois a amargura da minha dor, e qual foi meu primeiro abalo ao ver Amélia, figura-vos que era ella a unica pessoa que eu tivera amado no mundo, que tudo o que no peito sentia, se enredava alli co' as doces lembranças da minha meninice. Recebi pois Amélia n'uma sorte de extasis de coração. Tanto tempo havia, que não achára quem me comprehendesse e diante de quem pudesse abrir minha alma:

» Amélia, atirando-se a meus braços, diz-me: Ingrato tu queres ignorar, e tua irmã existe! Tu a suspeitas! Deixa de explicar-te, não te excuses. Eu sei tudo, tudo percebo como se estivesse contigo. A mim, enganar-me? A mim que vi romper os primeiros movimentos de tu alma? Desastrada indolo, eis os discursos, e as injustiças. Jura em quanto a meu coração te aperto, jura ser a ultima vez que a teus delirios te commettes; faz voto de nunca mais attentar contra teus dias.

» Pronunciando estas palavras, Amélia contemplava-me com ternura e compaixão, e colria a minha fronte com seus olhos, era quasi uma mãe, ou alguma coisa ainda de mais terno que mãe. Ali meu coração tornou a abrir campo a todas as alegrias, como infante que aguarda

que o consolem, cedi ao imperio de Amelia; exigia um juramento solemne, sem hesitar o fiz, não suppondo mesmo, que eu deixasse de ser feliz d'alli em diante. Mais de um mez estremos ao costumando-nos ás delicias de viver juntamente. Demanhã quando, em lugar de me acbar só, escutava a voz de minha irmã, de prazer, e de ventura estremecia. Recebêra Amelia da natureza raios divinos; aformoseação-lhe o espirito as mesmas graças innocentes do corpo; a doçura de suas opinões em infirmita. Tudo em suas ideas era suave, tudo arrebatava. . . dissoras que seu Coração, pensamento, e voz suspiração como de concerto; tinha de mulher o amor e timidez, de anjo a pureza e melodia.

« Chegado era o momento em que eu ia expiar todas as minhas inconsequen-

cias. Requentára em meu delirio a de-  
sejar mesmo experimentar um infor-  
tunio, para ter ao menos objecto real  
de pena, espantosa appetência, que  
Deos colérico mais que muito ouvia.

« Que vós vós revelar amigos? Vede  
as lágrimas que de meus olhos manão.  
Posso eu mesmo. . . ha poucos dias nada  
me lembrava tal segredo. . . ao presente  
já tudo se desvanecêo. Mas, oh anciões,  
o que dizer vós vou, fundar-o para  
sempre no silencio. lembre-vos que ditto  
por mim vos foi debaixo da arvore do  
deserto.

« Oh inverno fracoáva, quando notei  
que Amelia perdia o repouso e a saude,  
que principiára a outorgar-me. Emtra-  
greçia, encovayão-se-lhe os olhos; lan-  
guidão-lhe os passos, e a voz se-lhe en-  
trepolava. Dei com ella um dia, toda em

prantos aos pés de um crucifixo. O mundo, a solidão, ter-me á vista, ou ter-me ao lado, a noite, o dia, tudo a inundava. Involuntários suspiros não expirava em seus labios; já suppoz-tava sem cansaço longas idas; já apenas tirava do rolo os pés; pegava no livro; logo o depunha; abria um livro sem poder lêr; estreava quasi plume que não findava q' bonifão. Ihe improvisas la-grimas; o recolhia-se á orari. Baldeitruças em atinar-lhe co' segredo. Quando a interrogava, apartando-a nas braços, respondia-me com um sorriso, que estava como eu, que não sabia o que tinha.

« Desta maneira devotárao três mezes, e seu estado todos os dias se agravava. Uma correspondencia mysteriosa me parecia a causa de seus enojos;

porque parecia mais tranquilla, ou mais sobressaltada, segundo as cartas que recebia. Uma manhã em fim, sendo passada a hora em que ambos almoçavamos, subi ao seu quarto; batô; não se me responde; abro um pouco a porta, ninguém existia no gabinete. Avulta-me na Chaminé um embrulho que me dirigião... trezendo o recibo... abro; e leio esta carta, que ainda conserve para no futuro me arrancar a todo o movimento de alegria.

A R E N A T O.

« Tomo; oh Mario, por testemunha o Ceo, que daria mil vezes a vida, se de um instante de pena com ella te livrasse; mas que infortunada que eu sou! Nada posso para aditar-te. Desculpa, nada

menos, se de casa te fugi como culpada... Oh que resistir a teus rogos não podéra!... e forçoso me era partir... Dees meu, tende de mim piedade!

« Sabes, Renato, que sempre inclinação tive á vida religiosa, tempo é que aproveite os avisos do Ceo. Porque esperes tanto? Deos me castiga. Por si ficara no mundo... perdôa... toda me conturba a tristeza de deixar-te.

« Agora é que bem conheço, meu caro Irmão, a urgencia destes asylos, contra os quaes te vi muitas vezes declamar. Ha infellicidades que para sempre nos separão dos homens; que seria de tantos desgraçados? Persuado me que acharias, tu mesmo, meu Irmão, descanso nestes retiros da Religião; nada a terra offerece que de ti seja digno.

« Não te farei lembrar o juramento que fizeste, Domina-me a fidelidade da tua palavra. Juraste que vivirias para mim. Ha cousa mais miseravel que assiduamente cuidar em deixar a vida? Para homem do teu caracter tão facil é o morrer! Mais difficil, creê tua Irmã, é o viver! Sahe quanto antes da solidão, que te não é boa; procura alguma occupação. Sei que te ris ámargamente da necessidade que voga em França de tomar um estado. Não desdenhes tanto da sabedoria e experiencia de nossos páes. Melhor é, meu caro Renato, parecer-se um pouco mais com o commum dos homens, e ser menos infeliz.

« Talvez achasses no consorcio alívio a teus pezares. Esposa, filhos entreterião teus dias. E qual seria a mulher que não lidasse em te fazer feliz! Esse

teu ardor d'alma, a belleza da tua indole, o teu ar nobre e apaixonado, teu activo e terno olhar. . . . tudo te asseguraria seu amor e fidelidade. Ah! com que delicias te não estreitára em seus braços, e dentro do seu Coração! Como todo o seu fôto, e todos os pensamentos seus, se pregarão em ti para poupar-te os menores dissabores? Diante de ti seria toda amor, toda innocencia; crêras com segunda Mãe ter deparado.

« Parto para o Convento de. . . . que edificado nas bondas do mar, convém á situação de minh' alma. Á noite, do centro do meu cubículo, ouvirei o murmurio das ondas que banhão os muros do mosteiro; recordarei passeios que dávamos no meio dos arvoredos, quando julgávamos achar o rumor dos mares; no exagitado cume dos Pin-

leiros. Socio amavel da minha infancia, não tenho de ver-te mais? De pouco mais idade que tu no berço te embalei, e muitas noites dormimos um junto do outro. Oh se o mesmo sepulchro nos juntára? Mas não; dormir devo eu só nos gelados marmores deste sanctuario, onde para sempre repousão Virgens que nunca amirão.

« Não sei se poderás lêr estas linhas quasi apagadas por meu pranto. Por fim de tudo, mais tarde ou mais cedo, não seria necessário separar-nos? Instame o intretêr-te da volubilidade e pouco valor da vida. Recórda o mancebo M... que naufragou na Ilha de França. Quando recebeste sua ultima carta, alguns mezes depois da sua morte, já nem suas cinzas existião, e o momento em que encetavas o dóna Europa, era o

em que esse dó se terminava lá nas Índias.

« Que é pois o homem , cuja memoria tão cedo perece ? Não se pode anunciar a sua morte a uma parte dos seus amigos ; sem que a outra já esteja consolada. Que ! Caro e caríssimo Renato ! . . . Fugirá minha lembrança tão promptamente do teu peito ? Oh meu irmão , se de ti me arranco em tempo , é para não sêr-mos divyisos na eternidade. »

*P. S.* « Juncto aqui o acto de doação de meus bens , espero que não reu-  
sarás este sinal de minha amizade. »

« Raio que a meus pés cahira ; não me causára tanto terror como estas letras. Que segredo me escondia Amelia ? Quem a constrangia a tão subitamente abraçar a vida religiosa ? Não me tinha

revocado a existencia , pelo encanto d'amizade , que para de repente me desamparar ? Ah ! . . . para que me veio ella esbulhar do meu designio ? Um toque de piedade a trouxéra junto a mim , e eis que logo fatigada de um dever penoso , apressou-se em deixar um infeliz que só a ella tinha sobre a terra. Pensas que tudo has feito , quando atalhaste a morte a um homem ? . . . taes erão meus queixumes. Depois revolvendo-me em mim mesmo : Ingrata Amelia , dizia , se estivesses no meu lugar , se como eu te perdêras no vacuo de teus dias . . . Ah ! de teu Irmão não serias desamparada.

« Com tudo quando re-lia a Carta , achava um não sei que de tão triste e terno , que todo o meu coração se desfazia. De improviso veio-me uma idea

que me esperanças; imaginei que talvez Amelia se apaixonára de amor por algum sujeito, e que se não atrevia a confessallo. Esta suspeita pareceo explicar-me a sua hypocondria, a mysteriosa correspondencia, e o afogueado tom que vislumbra de suas cartas. Escrevi-lhe logo para a supplicar de abrir-se comigo. Não tardou em responder-me, mas sem revelar-me esse particular. Dizia-me só que obtivera dispensas do noviciado, e que ia pronunciar os votos.

» Agastei-me contra a obstinação de Amelia, contra o enigma de suas palavras, e sua pouca confiança em minha amizade. Depois de vacillar um pouco sobre o partido que tomaria, resolvi o ir a B. . . para, acerca de minha irmã, fazer o ultimo esforço. O terreno onde me educação residia no caminho. Quando

divisei os bosques aonde passára os únicos felizes instantes da minha vida, não pude suspender as lagrimas, e foi-me impossível resistir à tentação de dar-lhe o ultimo a Deus.

« Meu primeiro irmão vendera a herança paterna, e o novo proprietario a não habitava. Cheguei ao palacio, tomando a dilatada alameda abietina; atravessei a pé os pateos desertos; detive-me a olhar as janellas fechadas, ou pedindo concerto, as hervas que ao pé do muro crescião, as folhas que tapçavão o limiar das portas, e a solitaria escada, onde tantas vezes vira meu pai e seus filhos domesticos. Os degrãos estavam ja cobertos de musgo, e amarelos goivos vegetavão entre suas des-juntas e abaladas pedras. Um desconhecido guarda me abriu torço as

porias. Perplexo no transpor o liminar :  
« fareis vos , me disse , como a estran-  
» geira que aqui , alguns dias ha , chegou ?  
» Ao entrar desmaiou , e fui obrigado a  
» reconduzi-la ao seu coche. » Facil me  
foi conhecer a estrangeira que , como eu ,  
viera buscar neste lugar lagrimas e lem-  
branças.

» Cobrindo os olhos co' meu lenço ,  
entrei no abrigo dos meus antepassados.  
Decorri os salões sonoros , onde se não  
ouvia que a toada dos meus passos. Os  
quartos estavam apenas esclarecidos pela  
fraca luz , que penetrava as cerradas ja-  
nelas : visitei o em que minha mãe per-  
dera a vida , dando-me ao mundo , o  
em que se retirava meu páo , o em que  
eu dormira no berço , aquelle em fim ,  
onde no seio de uma Irmã , a amizade  
recebêra meus primeiros votos. Por toda a

parte as salas estavam nuas, e a aranha fiava a sua teia nos desleixados leitos. Sahi precipitadamente destes sitios, desviei-me a grandes passos, sem me atrever a lhes voltar o rosto. Quão doces que são, mas oh ! quão rapidos, os instantes que a Irmãos e Irmãs deslizam nos annos juvenis, apinhados debaixo das azas dos idosos paes ! A familia do homem mais não dura do que um dia ; o sopro de Deos a dispersa como um fumo. Apenas o filho conhece o pae, o pae o filho, e os Irmãos uns aos outros. Vê o Carvalho á roda de si, germinarem as lândes ; não são assim os filhos dos homens !

» Chegando a B... fiz que me enca-minhassem ao Convento ; procurei falar a Amelia. Respondeo-se-me que não recebia ninguem. Escrevi-lhe : mandou-me dizer que ao ponto de consagrar-se

a Deos , não lhe era permitido dar um só pensamento ao mundo ; que se eu a amava , me retrahisse de lhe sobre pôr a minha magoa : » « Mas se tens projecto , acrescentava , de apparecer no altar em o dia da minha profissão , digna-te de me servir de pão ; unica assistência digna da tua fortaleza de animo , digna da nossa amizade , e do meu repouso. »

» Esta segurança fria , que se oppunha ao ardor da minha amizade , me lançou em transportes violentos. Já me apromptava a descaminhar meus passos ; já queria ficar unicamente para turbar o sacrificio. O Inferno me suscitava até o pensamento de me apunhalar na Igreja , e de misturar meus ultimos suspiros com os votos que me arrancava minha Irmã. A superiora do Convento preve-

nio-me que se preparára um banco no sanctuario , convidáva-me a assistir á Cerimónia que ao seguinte dia se transmittia.

» Ao romper da alva ouvi o primeiro som dos sinos.... ás dez horas, n'uma sorte de agonia, fui ao mosteiro como se de rôjo me levassem. Nada ha mais tragico para quem tal espectaculo presenciou ; nada mais doloroso a quem lhe sobrevive.

» Pelo meio de immenso povo que enchia a Igreja , me guiarão ao banco do Sanctuario ; de joelhos me precipito, sem quasi saber onde estava , nem ao que me resolvía. Já o Sacerdote esperava no altar ; de repente abre-se a grade mysteriosa... Amelia vem diante , com todas as pompas do mundo ataviada : Tão bella estava, e taes vislumbres de

Divindade brilhava em seu semblante, que um movimento excitou de sobresalto e admiração. Vencido pela gloriadora da Sancta, abatido pelas grandezas da Religião, desvanecerão-se-me os concebidos projectos de violencia, de mim desertou a força; por mão toda poderosa me senti ligado, e em lugar de blasphemias e de ameaças, só do peito me brotarão profundas adorações, e gemidos de humildade.

» Postou-se Amelia debaixo de um docel. Principiou o sacrificio ao clarão das tochas, em meio de flores e perfumes, que devião tornar agradável o holocausto. Ao Offertorio o Ministro despio os ornamentos, só conservou uma túnica de linho, sobio ao pulpito, e n'um singelo e pathetico discurso, pintou a felicidade da Virgem que se consagra

ao Senhor. Ao pronunciar estas palavras : *Pareceo como o incenso que no lume se consome*, grande silencio, e celestes aromas no auditorio se desparzião; parece que abrigado (1) se sentia debaixo das azas da pomba mystica; e dirieis que se vião os anjos descer sobre o altar, e remontar aos Ceos com perfumes e coroas.

» O Ministro acaba o seu discurso, de novo se paramenta, continua o sacrificio. Amelia sustida por duas jovens religiosas, ajoelha no ultimo degrão do altar; eis sou levado a pre-encher as paternaes funções. Ao bruido dos meus passos vacilantes no sanctuario, Amelia é prestes a desfalecer. Ao lado do Sacerdote me colocão para lhe apresentar a tizoura.... neste momento sinto renasce-

---

(1) O auditorio.

rem meus transportes ; lá - me o furor rompendo, quando Amelia recobrando a coragem, me vibra uns olhos tão entranhados de reprehensão e dor, que atterrado fiquei... triumphou a religião. Minha irmã, aproveitando-se do enleio em que me vio, intrepida deo avante a frente... cahem sob o sagrado ferro, por todo o lado, suas soberbas madeixas ; os adornos do seculo lhe supre uma longa veste de estaménha, sem que a desconte do muito que ella enterneceia ; linea venda lhe encobre a anojada frente ; e o véo mysterioso, dôbre insignia da virgindade, e da religião, torna o' posto dos enfeites. Nunca mais linda pareceo ! Olhos fitos no quanto mundo é pó, nos unicos Ceos punha a penitente o espirito.

» Mas não tinha ainda pronunciado

os votos ; e para que morresse ao mundo, cumpria passar ao travez de um túmulo. Deita-se no marmore ; sobre ella se estende um pano de enterro ; quatro tochas marcão os quatro cantos. O Sacerdote com a estola ao pescoço, e o livro na mão, levanta o officio dos mortos, teuras virgens o continuão. — Oh prazeres da religião, quam grandes sois, mas quanto sois terriveis !

» Tinhão-me forçado a ajoelhar perto deste lugubre apparatus, subito um confuso mormurio sahe de debaixo do véo sepulchral, inclino-me, e estas assombradoras palavras, que unico escutei, vem ferir em meus ouvidos : *Deos de Misericordia, fazê que me não erga ja mais deste funebre leito, e accumula de teus bens um Irmão que não participou na criminosa paixão minha!*

» A taes sons da tumba escapados ,  
 a verdade com luz terrivel me allamia; tur-  
 ba-se-me a razão ; deixo-me cahir sobre o  
 envoltorio da morte ; nos braços aperto  
 Amelia... exclamo : Casta esposa de I. C.  
 recebe meus ultimos amplexos ; ao tra-  
 vez do gelo da morte , e dos absyinos da  
 eternidade , que ja de teu Irmão te alon-  
 gão !

» Este movimento , grito e lagrimas  
 transtornão a Cerémônia , interrompe-  
 se o Ministro , as religiosas fechão a  
 grade , agita-se a multidão , e amontoa-  
 se no altar ; levão-me sem sentidos.....  
 quam pouco me penhorárão os que á  
 vida novamente me hão surgido !

» Ao abrir dos olhos soube que se  
 consummára o sacrificio , e que ar-  
 dente febre se ateára em minha Irmã.  
 Rogava-me que mais não procurasse vê-

la. Oh Vida miseravel ! Uma Irmã temer de fallar a seu Irmão, e um Irmão temer que a Irmã a voz lhe escute ! Sahi do mosteiro como do lugar de expiação, onde as chammas nos preparão a vida celeste, onde, como no Inferno, tudo se perdeu, excepto a esperanza,

» Podem-se achar forças n'alma contra um infortunio pessoal; mas ser causa involuntaria da infelicidade de outrem, eis o que é inteiramente insupportavel. Instruido nos pezáres de minha Irmã, figurava-me o que ella devêra soffrer. Então se me explicárão muitas cousas que não podêra comprehender : a mistura de alegria e tristeza que ostentára Amelia quando parti a peregrinar, quanto cuidou em evitar-me a volta, e tambem a fraqueza que tanto tempo objectou á sua entrada no mos-

teiro. Sem duvida a infeliz donzela ee-  
vára a lisonja de sobrepujar a paixão que  
a consumia! Seus projectos de retiro,  
a dispensa do noviciado, disposição de  
seus bens em meu favor, eis o que em  
apparencia produzira a peculiar comres-  
pondencia de que originou meu erro.

Oh amigos meus, soube então o  
que éra derramar lagrimas por um mal  
não imaginario. Minhas paixões, tanto  
tempo indeterminadas, nesta primeira  
victima furiosas se precipitáão. Na ple-  
nitude do meu pezar, deparei com uma  
sorte de satisfação inesperada, e aper-  
cebi-me, com interno movimento de  
alegria, que a dor não é como o pra-  
zer, uma affeição que se exhaure.

» Quizera-me ausentar da terra an-  
tes que o omnipotente mo ordenasse, e  
grande crime era, mas Deos enviou-

me Amelia para me salvar e punir ju-  
stamente. Assim todo o pensamento cal-  
pavel, toda a criminosa acção, apoz si  
arrastara desordens e desgraças. Supplica-  
vante ella de viver, e devia-lhe eu muito  
o não aggravar seus males. Além de que  
(cousa estranha) não mais invejava a  
morte, quando em realidade era infe-  
liz. Mudára-se a minha tristeza numa  
occupação que preenchia todos os mo-  
mentos, tão naturalmente me entrai-  
nava o coração o desgosto e a miséria!

« Outra resolução tomei repentina-  
mente, determinei-me a deixar a Eu-  
ropa, e passar a America.

» Equipava-se nesta mesma occa-  
são, no porto de B.... uma frota para a  
Luiziana; arranjei-me com um dos Ca-  
pitães das náos; anunciei o projecto a  
Amelia, e occupei-me de partir.

« Minha irmã batera ás portas da morte, mas Deos que lhe destinava a primeira palma das Virgens, não a quiz transportar a si tão cedo; dilatou-lhe a provação terrestre. Baixando segunda vez a penivel carreira da vida, a Heroinha, curvada ao peso da cruz, impavida avançou, a affrontar, só co' as dores, só triumphos vendo no combate, e no excesso dos soffrimentos o excesso da gloria.

« A venda dos poucos bens que me restavão, os quizes cedi a meu irmão; longos preparativos de um comboi; ventos contrarios, apprisionarão-me longo tempo no porto. Todas as manhãs a saber noticias de Amelia, e sempre voltava com novos motivos de admiração e lagrimas.

« Estava continuamente em roda do

mosteiro, construido nas ribeiras do mar. Avistava, muitas vezes a uma pequena janella de grades, que dava em deserta praia, uma religiosa assentada em manceira pensativa, e de quem meditava, olhando o Oceano, onde apparecia algum navio, navegando com vento favoravel para as extremas do Orbe. Muitas vezes ao clarão da Lua, via ainda a mesma religiosa, ás grades da mesma janella, que contemplava o mar pelo astro da noite allumado, e parecia applicar o ouvido ao rumor das vagas, que tristes se espedaçavão nos arcaes desertos.

« Cuido ainda ouvir o sino, que na muda noite chamava as Religiosas á oração e ás vigílias. Em quanto elle vagaroso tinnia, e que as Virgens em Silencio se adereçavão ao altar do todo

poderoso, corria ao mosteiro : lá, solitário e encostado à Igreja, escutava em sancto extase os ultimos sons dos canticos, que se mesclavam nas abobedas do templo ao debil sussurro das ondas.

» Não sei como todas estas cousas que deviao cevar minhas penas, pelo contrario embotavão-lhe os espinhos. Menos amargo era meu pranto quando o soltava sobre os rochedos, e o permejava com os ventos. Minha mesma pena, de natureza extraordinaria, algum remedio em si continha : goza-se do que não é commum quando é mesmo uma desgraça. Cheguei a conceber a idea de que minha irmã, a prazo igual, principiaria a ser menos desfortunosa. Na carta, que della recebi antes de partir, pareceo confirmar-me estas ideas. Queixava-se Amelia terma-

mente da minha dor, e assegurava-me que o tempo minorava a sua : « Não exaspero da minha felicidade, me dizia, o excesso mesmo do sacrificio, eis que agora é concluido, me vale alguns as-  
somos de repouso. A singelleza de minhas compabeiras, a pureza de seus votos, a regularidade de sua vida, tudo hálamos verte nos meus dias. Quando as tempestades seus roncões soltão, e que vem as ayes do mar á minha janella sacudir as azas, eu humilde pomha do Céo, cuido na dita que tive em achar um abrigo ás tormentas. Que é este o sancto monte de elevada cima, donde se escutão os ultimos arruidos da terra, e os primeiros concertos do céo; eis onde a religião docemente illude uma alma sensivel : aos mais violentos amores substitue uma sorte de castidade ar-

dente, onde a amante e a virgem se unem; purifica os suspiros; muda em flamma incorruptivel uma perecedora flamma, divinamente mistura sua paz e innocencia aos restos de tumulto e de sensualidade de um coração, que busca o remanso, e de uma vida que fenece.»

« Não sei o que o Ceo me reserva, e se me quiz avisar que as tempestades por toda a parte me escoltariam. Estava dada a ordem para que a armada partisse; já muitos navios se tinham apparelhado, e velejavão ao declinar do sol; dispôséra-me a passar a ultima noite em terra, assim de escrever a carta de despedida, ou dizer o ultimo a Deus a Amelia. Perto da meia noite, em quanto este cuidado me occupa e que de lagrimas o papel humedeço, ruido de ventos me tóa nos ouvidos. Escuto, e no

meio da tormenta, distinguo os tiros do navio que periga, por entre os dobres do monastico sino. \*

Vão á praia onde tudo estava deserto, é onde só rebramava o estrepito das ondas. Assentei-me sobre um rochedo. De um lado se estendem as scintilantes vagas; do outro sombrias as paredes do mosteiro nos Ceos confusas se perdem. Uma pequena luz se avista na janella de grades. Eras tu, o minha Amelia, que prostrada aos pés do Crucifixo, terçavas com o Deos das tempestades que te poupasse o infeliz irmão!... nas ondas a tormenta, a bonança não retiro! Homens rebatidos nos escolhos ao pé do asylo imperturbavel; o infinito em frente do muro de uma cella; nos topos dos mastaréos as flammulas a debater-se; o immovel pharol da cella, a incerteza

dos destinos do navegante, a Vestal  
conhecendo, n'um só dia, todas os dias  
da sua vida, de outra parte uma alma  
como a tua, oh Amelia, tempestuosa  
como o Oceano, um naufragio mais ter-  
rivel que o do marinheiro: todo este  
quadro jaz ainda estampado em minha  
memoria. Sol deste novo Ceo testemunha  
agora de meu pranto, echo dos areaes  
americanos; que repetes os accentos de  
Renato, no dia que se seguiu a tão me-  
donha noite, debruçado nas amuradas  
do meu navio, para sempre vi a patria  
afastar-se-me de ante os Olhos. Longo  
tempo contemplei, costeando a praia, os  
derradeiros balanços das arvores do meu  
paiz natal, e os tectos do mosteiro que se  
vão abaixando no horizonte.

Acabando de contar sua historia, eis-  
que tira Renato um papel do seio, e o

dá ao Padre Suel ; logo lançando-se nos braços de Chactas , e suffocando os soluços , deo tempo ao Missionario de decorrer a carta que lhe transmittira.

Era da Superiora de.. Recitava os ultimos momentos de soror Amelia da Misericordia , que morrêra victima da sua caridade e zelo , enfermeira de religiosas eivadas de contagio. Toda a comunidade estava inconsolavel , e respeitava Amelia como uma sancta. A superiora ajuntava , que depois de trinta annos que regia o convento , nunca vira religiosa de tal brandura de indole , nem de tal igualdade de animo , nem que mais contente estivesse de ter menos prezado as tribulações do mundo.

Chactas apertava a si o lastimado mancébo , dos olhos do velho brotavão lagrimas : « Meu filho , lhe dizia ,

quizera que o Padre Aubry comnosto fosse; elle do intimo peito exhalava um ar de paz, que acalmando as procellas lhes não parecia estranho; era como a lua em tormentosa noite não a podem, as erradias nuvens, levar de rôjo na fugida; de manso, inalteravel e pura, segue o trilho por cima e longe dellas. Não como elle a quem tudo conturba, tudo entroppeia.

Até então o Padre Suel, sem proferir palavra, com gesto austero escutando havia a narração de Renato. Batia-lhe interiormente o coração compassivo, mas, revestindo-se de inflexivel aspecto, quebrantou o silencio para arguir a sensibilidade do Sachem, e dizer ao Irmão de Ameliá: »

» Nada em semelhante narração omecce a piedade que aqui se demôstra;

Vêjo um moço aquem allucinação chime-ras; aquem desagrada tudo, e que esquivando-se aos encargos da sociedade, se affunda em inuteis devansios. Não se dê por homem superior quem á luz d'um astro odioso, lança ao mundo a vista. Por falta de lançar ao longe os olhos é que os homens se aborrecem a si e a vida. Estende um pouco mais a vista, e eis-te de presto convencido, que todos os males de que te lamentas são meros nada's. E, Oh pejo! não poder recordar o unico e real infortunio da tua vida, sem que te subão ao rosto forçadas côbes! Toda a virtude, pureza, e religião, todos os douros de uma sancta, tornão apenas toleravel a unica idea dessas tristezas. Expiei a Irmã seu erro; porem, se o meu pensamento manifesto, tamo que, por uma espantosa justiça, essa confissão

que rompeo do centro do jazigo, te não dê a seu turno motivos de turbar-te. Que fazes na profundez desses bosques, onde consumes os teus dias solitario, e deslembrando-te de todos os teus devêres? Sanctos, me responderás, se enterrarão nos desertos. Ah! demorarão com suas lagrimas, e empregarão a apagar suas paixões o tempo que tu gastas, talvez, a encender as tuas. Mancebo presumptoso, que pensaste que o homem a si se basta, a Solidão é ruin a quem nella com Deos não vive, e redobra os podêres d'alma, quando lhe nega os meios de os exercer. Quem forças recebeo, vota-las deve no serviço dos outros homens, se as inutiliza, particular miseria, desde logo o pune, e cedo ou tarde o Ceo horroroso castigo lhe dispõe.

Corrido do que ouvira alçou Renato do seio de Chactas a humilhada fronte. Surrio-se o velho Sachem, e este sorriso que se não esposava com o dos olhos, visos dava de mysterioso e de celeste: « Meu filho, diz o antigo amante de Atala, com severidade nos falla, moços corrige e velhos, quanta razão tem! Necessario é que a essa vida extraordinaria e cheia de cuidados renuncies; nas veredas communs existe só a felicidade. » Perto assaz da sua origem se anojou um dia o Mechascebeo de ver-se estreito limpido regato. Pedio neves ás montanhas, águas ás torrentes, chuvas ás tempestades, transpoz margens, e alagou suas veigas appraziveis. Pave-neou-se o orgulhoso ribeiro das empoladas posses, mas vê páramos o que éráo varzeas, quando pobre as retalhava, e

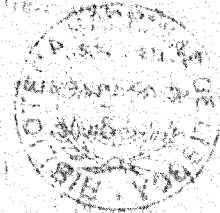
turva a que era *lympha de crystal*; chorou então o humilde leito que lhe cavara a natureza, as aves, e flores, arvorea e ribeiras, n'outro tempo modestas companheiras de seu placido curso.

Chaetas interrompeo-se, e ressoou a voz do *Flammant* que, enrranhada nos canaviaes do Meschacebeo, annunciava tempestade ao meio dia. Os trez amigos desandarão a estrada para as suas Cabanas. Renato silencioso entre o Missionario que orava a Deus, e o Cego Sachem que rastreava o seu atalho. Diz-se que instado pelos dois velhos voltou a casa de sua esposa, mas sem que nella deparasse com a felicidade.

Pereceo pouco tempo depois com Chaetas e c'o Padre Suel no morticínio que dos Francezes e dos Natches, se

fez na Luiziana. Aponta-se ainda um rochedo onde elle se ia assentar ao pôr do Sol.

FIM DE RENATO.





Biblioteca Nacional de Portugal

**DIRECÇÃO DE SERVIÇOS  
DE AQUISIÇÕES, PROCESSAMENTO E CONSERVAÇÃO**

## **TERMO BIBLIOGRÁFICO**

**CHATEAUBRIAND, 1768-1848**

Renato : episodio do genio do christianismo, /  
de Chateaubriand. As aventuras de Aristonoo /  
por Fenelon; trad. em portuguez por Bento Luiz  
Vianna . – Pariz : na Off. de A. Bóbée, 1818

L. 48319 P.

**Executado por :**

**Biblioteca Nacional, Lisboa, em 2004**



BIBLIOTECA NACIONAL

**DIRECÇÃO DE SERVIÇOS  
DE AQUISIÇÕES, PROCESSAMENTO E CONSERVAÇÃO**

**Área de Suportes Alternativos**

**TERMO TÉCNICO**

**DOCUMENTAÇÃO PERTENÇA DA BIBLIOTECA NACIONAL, Lisboa**  
*(Portugal)*

**TIPO DE DOCUMENTAÇÃO MICROFILMADA** : Monografia Geral

**FILME**: AGFA HDP 13

**EXPOSIÇÃO**: *Manual*

**REDUÇÃO**: *8*

**EMULSÃO**:

**N.º FM**:

**LOCAL DE EXECUÇÃO DO TRABALHO** : BIBLIOTECA NACIONAL,  
LISBOA

**DATA**: *30* de Março de 2004

**OPERADOR**: Conceição Leite

**RESPONSÁVEL**: Manuel Alves